

APRESENTAÇÃO – II DOSSIÊ COVID-19 E O MUNDO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Nesse momento em que o Brasil vive uma tragédia sem controle e prolongada para a qual a ciência, a fim de minimizar seus efeitos, já tem respostas claras: vacinação para todos, uso de máscaras, isolamento social e higiene das mãos e dos espaços ocupados pelos humanos, e ainda há quem postule o contrário disso, a luta dos trabalhadores da ciência encontra-se na divulgação de sua produção para fazer chegar, ao maior número de pessoas, os conhecimentos científicos necessários à compreensão da fragilidade humana em meio a uma catástrofe viral.

A Revista Holos, por decisão editorial, acatou a demanda dos organizadores para continuidade de edições do Dossiê Covid-19 e o mundo em tempos de pandemia, observando a necessidade de publicações sobre a temática desse Dossiê, em um contexto no qual o país vive um campo de disputa política cuja negociação entre os diferentes segmentos e grupos que compõem a sociedade ainda não foi capaz de compreender a trágica dimensão histórico-política-social-econômica e existencial de uma pandemia que, em nossa terra, se transformou em sindemia. Assim sendo, diante do quadro social brasileiro de não arrefecimento de contaminação e mortes, nos comprometemos a continuar nosso trabalho de divulgação científica nos dossiês, até que se esgotem os trabalhos enviados para avaliação.

Nestes termos, o II dossiê, ao abordar a produção do conhecimento sobre a Covid-19, mostra as análises e levantamentos acerca do tema e as implicações que os objetos de estudo trazem para esse campo em uma perspectiva transdisciplinar. Esperamos que as diferentes abordagens dos problemas apontem os efeitos do negacionismo e da difusão de informações falsas sobre essa doença a qual, em meio ao desgoverno estatal, vem contando mortos e omitindo a contagem de órfãos, cuja responsabilidade deveria ficar a cargo do Estado. Assim, com a questão problematizada, devemos compreendê-la em sua materialidade histórica, como nos faz entender Edgar Morin quando menciona que:

É verdade que houve muitas pandemias na história. É verdade que a unificação bacteriana global ocorre desde a conquista das Américas, mas a novidade radical da Covid-19 está no fato de ele dar origem a uma megacrise feita da combinação de políticas, econômicas, sociais, ecológicas, nacionais, planetárias, que se sustentam mutuamente com componentes, interações e indeterminações múltiplas e interligadas, ou seja, complexas, no sentido original da palavra *complexus*, “o que é tecido junto” (MORIN, 2020, p.21, grifo no original).

Nesse sentido, o Brasil e os muitos outros países vivem um cenário distópico que carece de interpretações científicas, reconhecendo-se que alguns já vivem a pós-pandemia, a qual também requer interpretações científicas.

Observamos que os trabalhos componentes dessa edição do Dossiê agregam reflexões que ilustrativamente são mostradas na nuvem de palavras (Figura 01) elaborada

bibliométricos. Finalizam o trabalho considerando as contribuições do estudo, os autores mais relevantes nesse momento e sinalizando que o mapeamento da produção apresenta alternativas para as empresas e para os pesquisadores no sentido de minimizar os efeitos da crise global atual para o setor.

A FEIRA-LIVRE DA AGRICULTURA FAMILIAR DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES EM TEMPOS DE COVID-19: A PERCEPÇÃO PROTAGONISTA DOS FEIRANTES é o artigo de autoria de Jonadable Alves Palmeira, Frederico Castro de Carvalho e Rodrigo da Costa Caetano. Durante o texto, é realizada uma análise da percepção e das estratégias de comercialização da produção adotadas pelos trabalhadores da Feira-livre de Venda Nova do Imigrante em meio às medidas de contenção da Covid-19 determinadas pela prefeitura local. O estudo foi realizado utilizando uma abordagem qualitativa com suporte acadêmico e empiria sedimentada nas vozes dos protagonistas da feira-livre analisada. Os resultados sugerem que a capacidade de organização dos feirantes se revelou quando do retorno flexibilizado, mas ainda se observa que a comercialização de seus produtos sofreu arrefecimento.

No artigo ATILA, O LANÇADOR DE ALERTAS: CONSTITUIÇÃO DA COVID-19 COMO PROBLEMA PÚBLICO NO BRASIL de Valderí de Castro Alcântara, Ana Paula Lemes de Souza, Jeferson Neri da Silva e Alyce Cardoso Campos, é descrita a forma como foi feito um alerta sobre a gravidade da Covid-19 pelo especialista e pesquisador Atila Iamarino, bem como as ressonâncias desse alerta embaladas em controvérsias no Brasil. Trata-se de resultados de uma pesquisa de base na internet como *locus* na qual é realizada um cartografia digital dos dados. Observou-se no estudo que o alerta público para os riscos da Covid-19 foi compreendido e levado a sério quando foi percebido que havia a necessidade da medida do isolamento social um dos argumentos utilizados pelo especialista como meio de contenção de disseminação do vírus.

No artigo TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E COVID-19 NO CONTEXTO EDUCACIONAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA, Suzy Kamylla de Oliveira Menezes e Mario Diego Ferreira dos Santos analisam, por meio de uma revisão sistemática da Literatura (RSL), como as TDIC foram utilizadas durante a pandemia e consideram que os resultados demonstram que há predominância de estudos qualitativos e empíricos originários da China e da Indonésia, em sua maioria. Ao final, concluem que as TDIC na educação são um desafio para professores e estudantes.

Em MONITORAMENTO DE NOTÍCIAS DIVULGADAS NA MÍDIA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19 E SUA RELAÇÃO COM A AGRICULTURA FAMILIAR DO TOCANTINS, Diego Neves de Sousa e Maria Eduarda Ribeiro de Jesus apresentam os resultados de uma análise de conteúdo de notícias que foram divulgadas na mídia em relação à agricultura familiar no Tocantins e as medidas tomadas para amenizar os efeitos negativos da crise gerada pela pandemia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada no período de março a agosto de 2020 com apoio da plataforma Cortex. Os autores concluíram que foram tomadas medidas sociais,

econômicas e tecnológicas pelo governo do Tocantins para minimizar os impactos negativos causados aos agricultores familiares nesse momento de pandemia.

No artigo PANDEMIA DA COVID-19 COMO FENÔMENO INTEGRAL E CENTRAL NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, João Otavio Garcia, Lucas Albuquerque do Nascimento, Pâmela Andreza Padilha, Karina Smania de Lorenzi e Marcelo Gules Borges, discutem a pandemia da Covid-19 tendo a educação em ciências em uma situação pandêmica como objeto de análise. Eles apontam a necessidade de compreensão da pandemia como um fenômeno integral que tem implicações sociais e escolares. Consideram, ao finalizar o artigo, que a educação em ciências terá um papel preponderante no pós-pandemia ao buscar meios para enfrentar os desafios postos com justiça social.

A COVID-19 ENQUANTO QUESTÃO SOCIAL: CLASSE, ESCOLARIDADE E COR DA PANDEMIA NO PARÁ de autoria de Vergas Vitória Andrade da Silva, traz reflexões sobre interações entre sociedade, pandemia e saúde como um fenômeno que pode ser compreendido como uma condição que é socialmente imposta. O texto tem como objetivo analisar a prevalência de infecção pelo Coronavírus no Pará, tendo como suporte de referência dados de escolaridade, classe e cor/raça da população que testou positivo para a Covid-19, extraídos do Relatório Executivo intitulado Evolução da Prevalência de Infecção pela Covid-19, no Estado do Pará, desenvolvido em julho de 2020 pela UEPA, SESP e Governo do Pará. Os resultados dão conta de que o avanço pandêmico vem ocorrendo entre os mais pobres e menos escolarizados, sem grandes diferenças quanto a cor/raça. Isso permitiu concluir que a distribuição dos acometidos pela doença é desigual socialmente a incidência maior está nas populações em situação de vulnerabilidade.

Que os oito artigos aqui reunidos inspirem mais respeito à ciência e à tecnologia, novas leituras e novas produções científicas acerca da Covid-19 para além da arrogância imposta pelo poder que se disseminou no Brasil e no mundo e que já ceifou milhares de vidas.

Boa leitura!

Organizadores

Ahram Brunni Cartaxo de Castro (IFRN)

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira (UERN-UFRN)

Lenina Lopes Soares Silva (IFRN-PPGEP)

Editor Responsável:

Leandro Silva Costa (IFRN-UFRN)

Editora-Chefe:

Francinaide de Lima Nascimento (IFRN-PPGEP)

Assistente Editorial

Maria Helena Bezerra da Cunha Diógenes (IFRN-PPGEP)

Editor de Revisões
Rodrigo Luiz Pessoa, IFRN.

Referência

MORIN, Edgar (2020). *É hora de mudarmos de via: lições do coronavírus*. Tradução de Ivone Castilho Benedetti. 1. ed. Rio de Janeiro. Bertrand do Brasil, 2020.